

Sessão Solene: Dia da Universidade do Algarve – 16 de dezembro de 2020

Muito boa tarde aos convidados desta sessão solene, Magnífico Reitor, Professor Paulo Águas e Equipa Reitoral, Sr. Presidente do Conselho Geral, Dr. Vítor Neto, Sr.ª Presidente da Associação de Estudantes, Raquel Jacob e a Representante dos Docentes, Professora Doutora Cátia Martins.

Saúdo igualmente todos os que assistem a esta cerimónia de comemoração dos 41 anos da Universidade do Algarve. Embora fisicamente distantes, o que nos impede de trocar os habituais abraços e carinhos, estamos juntos, de coração feliz e cheio de orgulho, por pertencer a esta instituição.

Gostaria de agradecer, em especial, ao Sr. Reitor pela confiança e ousadia deste convite, que muito me honra, para intervir nesta sessão comemorativa do Dia da Universidade como representante dos Funcionários Não Docentes.

Começo esta intervenção expressando a minha gratidão à Universidade do Algarve, que me acolheu em 1995, para trabalhar como Assistente Social nos Serviços de Ação Social, e que ao longo destes 25 anos, me ajudou a crescer como profissional e como pessoa.

Sou a filha mais nova de 13 irmãos, uma família numerosa do Porto, mas também filha adotiva do Algarve. Tenho bem presente na minha memória a primeira vez que entrei no Campus em Gambelas. Recordo-me de ficar deslumbrada e de pensar “Que universidade bonita”, a sua arquitetura, a sua luz, o azul do Céu, únicos, que logo me encantaram!!

Começa então a minha deliciosa aventura, para a qual muito contribuíram, a Dr.ª Teresa Alte da Veiga, a quem presto a minha homenagem por tudo o que me ensinou, o Dr. Cardoso, Administrador dos SAS, a quem deixo o meu abraço e agradecimento, por estar sempre presente, pelas lutas que travamos juntos em defesa dos nossos alunos, pelos desafios e dificuldades que ultrapassamos, quando fomos a 1ª universidade pública a implementar o Sistema Informático de Atribuição de Bolsas de Estudo da DGES, e claro a todos colegas desta família, que são os SAS da Universidade do Algarve, e que ainda hoje trabalhamos juntos, partilhando alegrias, como o nascimento dos filhos e netos e tristezas, chorando juntos a perda de pessoas queridas.

Deixo um especial agradecimento ao Dr. António Cabecinha, atual Administrador dos Serviços de Ação Social, pelo seu voto de confiança, pela oportunidade de promoção e reconhecimento, como Coordenadora do Departamento de Apoio Social, em 2017, embora já estivesse a exercer estas funções, com as responsabilidades inerentes, desde 2001. Deixo o meu apreço pelas suas qualidades humanas e profissionais, pela sua atitude comprometida e dedicação e pelo muito que nos tem ensinado, ao longo destes 5 anos.

Regressando às minhas memórias... quando me candidatei para trabalhar no Algarve tinha dois sonhos: um pessoal e um profissional. O *Sonho Pessoal* prendia-se com o facto de vir ter com o meu apaixonado e mais tarde meu marido, e com o fascínio de viver numa região onde o sol, o calor, a praia nos afagam, proporcionando-nos uma qualidade de vida diária e o privilégio de trabalhar “onde há clima para estudar” e como hoje dizemos “Estudar onde é bom Viver”.

O Sonho Profissional prendia-se com a oportunidade de, enquanto Assistente Social, poder intervir com jovens universitários, promovendo a igualdade de acesso e sucesso no ensino superior.

Anteriormente, tinha trabalhado como Assistente Social em Vila Real de Trás-os-Montes, na área dos menores em risco e programas de luta contra a pobreza. A pedra basilar da nossa intervenção nesse contexto era a EDUCAÇÃO dos mais jovens, pois acreditávamos que era a receita, a fórmula mágica, para que houvesse uma mudança, diria mesmo uma “revolução” ao nível da intervenção social, para a construção de uma sociedade em que os direitos humanos e sociais estejam assegurados e garantidos para todos.

E foi este desafio profissional que mais me apaixonou e que continua a apaixonar-me. E é por ele que continuo a dedicar-me e a empenhar-me, vestindo a camisola da Universidade do Algarve.

Esta é a nossa missão na Ação Social: criar as condições para que todos os jovens tenham a oportunidade de frequentar o ensino superior, proporcionando uma mudança social junto das famílias mais carenciadas e vulneráveis e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Tem sido este desafio que nos tem entusiasmado a receber na nossa universidade os novos alunos que vêm à procura da realização de sonhos.

Muitos desses alunos chegam sem o suporte familiar dito “tradicional”, trazendo a mala carregada de histórias de vida tristes e dolorosas, porque um dia perderam quem os protegia ou desprotegia, mas cheios de esperança e expectativa no “colo” e apoio de quem os acolhe na Universidade do Algarve.

Assistimos às suas lágrimas e às dos familiares, pela alegria de terem entrado no ensino superior, mas também pelas incertezas, dificuldades e angústia da separação, principalmente, dos que se encontram na situação de deslocados da família e são alojados nas nossas residências.

Pode parecer estranho, mas a sensação é de ternura, perante esta grande responsabilidade de quem acolhe, mas também de muita segurança porque sabemos que vão estar entregues a uma equipa fantástica, que mais do que da limpeza dos espaços, cuidam, acompanham, acarinham, os cerca de 600 alunos, nacionais e internacionais, investigadores de vários graus académicos, como se fossem os seus filhos. Obrigada à minha equipa do alojamento, pelo esforço, empenho e amor com que fazem o vosso trabalho.

Não posso deixar de referir a equipa do departamento alimentar, que todos os dias, coordenam e trabalham, para que sejam servidas centenas de refeições nas cantinas e bares, com muita dedicação e boa disposição. São profissionais atentos que não hesitam em acionar a ajuda necessária se detetam uma situação de carência.

Justa ou injustamente, nós, funcionários temos, por vezes, um sentimento de desvalorização, de invisibilidade em que não somos lembrados nem reconhecidos pelo trabalho que realizamos. É importante referir a relevância dos funcionários não docentes, pois o sucesso de muitas iniciativas da Universidade do Algarve também depende do seu trabalho, dedicação e empenho. Por isso hoje, na qualidade de representante dos funcionários não docentes, deixo a TODOS o meu louvor especial.

À minha equipa do Departamento de Apoio Social, deixo o meu louvor e orgulho que sinto e agradeço de coração, o esforço, o espírito de amizade e cumplicidade, que ao longo destes anos, permitiram contribuir para a concretização dos objetivos de cada estudante. Obrigada, por porem o vosso saber ao serviço do bem-estar e dos direitos sociais e humanos, dos cerca de 2100 candidatos, que anualmente recorrem a Bolsa de Estudo, nos Serviços de Ação Social.

Ao longo destes anos, muitas são as histórias bonitas e de superação incrível, que guardo no coração e cujo final feliz muito contribuiu e contribui a Universidade do Algarve.

Lembro com orgulho, a aluna que ainda muito jovem, foi separada dos seus irmãos mais novos, na sequência da perda dos pais, pois foram colocadas em instituições diferentes. Esta estudante conseguiu finalizar o seu curso e ter as condições para realizar o sonho de acolher e cuidar dos seus irmãos e de novo juntos serem uma família.

A experiência de viver a universidade abre novos horizontes e cito as palavras de outra estudante: *“Deu-me uma perspetiva de futuro, deu-me objetivos e sem apoio não estava aqui hoje a tirar um curso superior. “*

Todos nos vamos cruzando com estas histórias, acompanhamos e vemos os nossos estudantes crescerem, a tornaram-se adultos, ajudamos a escolher o caminho, cuidamos, aconselhamos e, por vezes, até repreendemos, como se dos nossos filhos se tratassem.

Participar e apoiar este processo de autonomia e crescimento dos nossos estudantes é extremamente gratificante para quem trabalha num serviço de apoio social.

Para tal é fundamental que, sejamos capazes de acolher e incluir cada um, acompanhando todos e criando as condições para que ninguém fique para trás. E por isso congratulamo-nos por integrar o GAENEE, o Grupo de Voluntariado UALG.V+, o UALGECO+SAUDAVEL, o UALGEstamosjuntos, entre muitos outros projetos, em que os SAS colaboram e estão presentes. Muito nos satisfaz contribuir para sermos numa universidade inclusiva, com valores éticos, preocupada com as questões ambientais, a equidade, a justiça, enfim, uma **Universidade Socialmente Responsável**.

É precisamente no contexto da Responsabilidade Social, que também vivi a aventura de ser aluna da Universidade do Algarve, no Mestrado em Gestão de Recursos Humanos, com a orientadora Professora Gabriela Gonçalves a quem também agradeço, por tudo o que me ensinou e pelas oportunidades de crescimento pessoal e profissional, que me proporcionou.

Desenvolvi uma investigação sobre a Responsabilidade Social e a sua relação com as perceções de justiça organizacional e o empenhamento dos colaboradores na nossa Instituição, tendo-se verificado que, o empenhamento organizacional é predominantemente de natureza afetiva, o que pode ser motivado por uma identificação e envolvimento com a instituição.

Uma das formas mais importantes de Responsabilidade Social, é a promoção do bem-estar dos próprios colaboradores, através de uma cultura organizacional percebida como justa e equitativa, sendo muito importante o investimento na formação do pessoal não docente, na promoção e progressão na carreira, vertentes que consideramos prioritárias nos objetivos definidos, para uma gestão socialmente responsável, na nossa universidade.

Estive igualmente inscrita no Doutoramento, mas que na altura foi adiado, para me dedicar a um novo projeto de vida: Ser Mãe da Leonor a minha 2ª filha e da Maria de 3 anos de idade. Agradeço ao Professor Saúl de Jesus, meu arguente na tese de Mestrado em Relação de Ajuda no ISPA, assim como pela oportunidade de participar em 2002, como co-autora no Livro dedicado a estudos realizados com estudantes da Universidade do Algarve.

Gostaria de acrescentar que eu não seria a mesma profissional, sem estas formações complementares, por isso deixo o desafio ao Sr. Reitor, para que existam incentivos para a frequência da formação superior na nossa universidade, para quem esteja interessado assim como a valorização de quem a realiza e a todos os colegas desafio a aproveitar a nossa “casa do conhecimento” como lhe chamava o Professor António Branco, para apostarem na sua formação académica, que por sua vez irá valorizar e melhorar as suas competências profissionais.

Expresso a minha gratidão a toda a Comunidade Académica e claro que, ao Sr. Reitor Professor Paulo Águas e ao Sr. Administrador Dr. António Cabecinha, agradeço do fundo do coração o “trabalho em equipa” que fazemos e sinto isto mesmo, que temos feito um excelente trabalho e esforço em conjunto.

Esta colaboração com os todos os setores da universidade, promovendo uma proximidade e articulação entre os vários serviços, um esforço coletivo na rentabilização dos recursos humanos e técnicos disponibilizados, é um dos aspetos que mais realçaria em termos evolutivos nos SAS, pelo impacto que tem tido ao nível da eficiência da nossa instituição e por isso deixo o meu louvor e agradecimento a todos os colegas dos vários serviços: Académicos, Técnicos, Informáticos, Recursos humanos, Bibliotecas, secretarias das Unidades orgânicas, Gabinete de Mobilidade, Gabinete de Comunicação, Gabinete de Assessoria Jurídica e todos os outros, com quem tem sido excecional trabalhar.

Com todo o respeito, quero terminar dedicando as minhas palavras à nossa colega Lúcia Maria Cota, que faleceu no passado dia 26 de novembro, vítima de mais um femicídio e de uma violência doméstica brutal, que nos deixou de luto.

As lágrimas de tristeza, saudade e dor, que choramos, também foram de revolta e de impotência por vivermos num mundo que, e citando Elza Pais, *“o feminismo não mata ninguém, mas o machismo mata todos os dias”* e a casa que deveria ser o lugar do amor, da proteção, transforma-se muitas vezes “numa catedral de tortura”. Que estas palavras em sua memória, nos despertem para esta causa e sejam o “grito” e a voz do silêncio, de quem sofre, ao ser maltratado e desrespeitado na sua dignidade humana.

Espero ter correspondido à ousadia deste convite, e que embora remotamente, ter conseguido partilhar o prazer, o orgulho que tenho na nossa instituição, mas acima de tudo a honra que me fez sentir, tão especial, neste Dia da Universidade.

Um abraço especial e um obrigado a todos os meus colegas não docentes da Universidade do Algarve, e que possamos usar o lema e sentir que continua a ser um privilégio *“Trabalhar e Estudar onde é bom viver”*.

Muito obrigada pela vossa atenção!